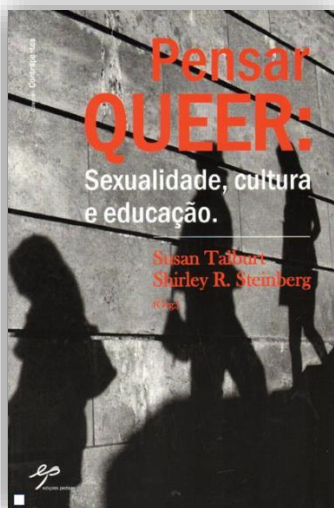


Ficha de Leitura

Indicações Bibliográficas



Título: Pensar QUEER: Sexualidade, Cultura e Educação

Lançamento do livro: 2007

Páginas: 174 páginas

Autores: Susan Talburt & Shirley R. Steinberg

Capítulo 7- Nutrindo imagens, paredes susurrantes: interseções de identidades e ampliação de poderes no local de trabalho académico

Três presentes: Língua, Coragem, Ternura. Com estes três termos, Toni Morrison enfatiza os presentes que lhe ofereceram os escritos de James Baldwin e assim sendo, o autor apresenta três componentes críticos de um ambiente de aprendizagem saudável, que se esta for consistente e pro-ativa, irá contribuir para a dialética e entre o conhecimento e a ignorância. Assim é importante descrever o tipo de relação existente entre professor- aluno, do leitor- autor, ou muitos outros ambientes de aprendizagens formais e informais que existem. Um local que é frequentemente minimizado é o gabinete do professor universitário, que é considerado normalmente um local semiformal e semiprivado, pois certas "discussões atuais existentes tendem a negligenciar o local



de trabalho académico como sendo um lugar central de reificação da identidade" (Miller e Rose, 1995).

Imagens e interação

O gabinete de um professor universitário é um espaço político de múltiplas ideias, onde tanto para o visitante, como para o ocupante existe uma interação entre o conhecimento, que se espera que evolua e a ignorância que possivelmente tem tendência para diminuir. O gabinete de um professor universitário, numa universidade pública pertence ao estado, logo este também é público, no entanto, também é um local privado, ou seja, um local pode ser decorado (temporariamente) como o residente deste bem entender. As imagens que representam o êxito, segundo o autor, irão proporcionar aos visitantes uma linguagem visual das várias representações da identidade do ocupante, no entanto, estes irão ter formas de reagir a eles diferentemente, ou seja, poderão "gabá-las" ou ignorá-las.

No gabinete do autor é possível observar imagens homossexuais e lésbicas, imagens de descendentes africanos, imagens da classe trabalhadora e das múltiplas interseções de identidades que elas combinam que ilustram não só as dimensões particulares da identidade (ex: raça; género; sexualidade) como também interações de identidades vivas, assim sendo, esta representação visível da identidade do autor põe em risco tanto as rejeições declaradas como as encobertas, tanto a marginalização individual quanto a institucional.

No local de trabalho, seja ele académico ou não, imagens de tarefas e sucessos "podem ser utilizadas para ensinar aos alunos como se constrói o conhecimento e como criar as suas próprias interpretações" (Banks, 1996, p. 340) do conhecimento de forma a serem mais proveitosas para o seu desenvolvimento, assim sendo, sendo este conhecimento construído pode levar a que se valorizem as diferenças e se possa ajudar os outros a crescer. Valorizar a diferença é um aspeto crucial na disciplina de Sociologia do autor, pois assim aprendem-se as dinâmicas de transformação da diferença em companheirismo, bem como também se aprendem as dinâmicas que fazem com que isto não ocorra, que podem ser ilustradas nas imagens de excelência, tarefas e sucessos do autor.



Nutrindo a resistência

Para o autor, no seu gabinete, estão dispostas variadas imagens que o levam a abstrair-se do mundo do trabalho, imagens que refletem aquilo que ele necessita num momento específico, assim sendo, uma das imagens que o autor destaca é a " pré- Kindergarten Kisses" que é reconhecida por estarem dois jovens descendentes de africanos estarem abraçados ombro a ombro enquanto sorriem carinhosamente, olhando-se nos olhos. O autor refere que as imagens protegem-no, pois proporcionam-lhe uma sensibilidade protetora, abrigando-o dos danos que o local de trabalho lhe pode causar. Assim sendo, as imagens que o autor tem no seu gabinete demonstram aquilo que o autor é, ou seja, o autor procura um certo refugio nas imagens e espera que os outros que muitas vezes frequentam o mesmo espaço que ele, também reparem nelas e procurem algo igual ou diferente.

Imagens no local de trabalho e "revelação"

Certas imagens presentes no escritório do autor fazem com que este possa participar na "política de educação" que pretendem que o suposto visitante daquele lugar queira aprender mais sobre aquilo que está a visualizar, mantendo-se interessado no assunto. Estas representações, fazem com que o seu local de trabalho expresse os seus planos e desejos para a sua vida e seja reflexo da sua identidade.

O autor salienta que as representações ou imagens presentes no seu gabinete, irão fazer com que os visitantes deste, mesmo que seja por breves instantes, coloquem questões e essas questões irão levar a um diálogo, e este mesmo processo revela respeito, pois este é muito importante num ambiente educativo porque pode ajudar na distinção entre "ensinar" e "aprender", sendo que um educador não é só aquele que ensina, pois um educador também pode aprender, e é no diálogo referido anteriormente que o autor irá encontrar a ligação entre "ensinar" e "aprender".



Fazer justiça e os "documentos" na parede

As três imagens referidas anteriormente, têm uma um papel importante na vida do autor, pois segundo este "são documentos da parede com quem "falo", no sentido figurado, diariamente". Para o autor Townsend, estas imagens são "concomitantemente representações afirmativas e opositoras, opondo-se a qualquer acto, noção, imagem ou ser que exista e tente restringir a minha integridade, a minha humanidade e as múltiplas dimensões do meu ser envolvidas por essa humanidade."

Estas imagens, mesmo sendo só imagens, dão uma contribuição significativa para se alcançar uma mais vasta justiça social e ajudam a fazer com que o gabinete do autor não seja castrador no que toca a assuntos sociais. Salienta-se neste capítulo a utilidade dos filmes e o papel que estes têm na mudança de mentalidades e na ajuda que estes "oferecem" a algumas pessoas fazendo com que estas se compreendam melhor e compreendam os outros.

Comentário Pessoal

Na minha opinião a homossexualidade é um assunto muito atual, no entanto, é um tema que não é muito falado, seja no meio social ou no meio escolar. De acordo com o meu tema, penso que é importante haver um gabinete onde os temas sobre a homossexualidade sejam tratados com abertura, sem qualquer tipo de julgamento quanto à preferência sexual de cada um.

O papel de um professor é essencial para esclarecer dúvidas e perguntas que possam existir quanto a este tema, assim sendo é um ponto fulcral este não ter qualquer tipo de preconceito quanto a este assunto.

Eu, na minha opinião, não tenho nada contra os homossexuais, pois cada um sabe de si e sabe da sua vida e nem eu, nem qualquer outra pessoa temos o direito de interferir na vida pessoal dos outros indivíduos.